

## A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR APLICADO AO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

THE IMPORTANCE OF TEACHING IN HIGHER EDUCATION TEACHER TRAINING APPLIED TO THE AESTHETICS AND COSMETICS COURSE

Marcio Sousa da Silva<sup>1</sup>  
Maridulce Ferreira Lustosa<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem por objetivo sistematizar e analisar a contribuição e a importância da didática na formação do docente no ensino superior aplicado ao curso de estética e cosmética, as fontes para o levantamento da pesquisa foi a partir da revisão de literatura, com caráter exploratório, pesquisa de campo, embasado no método dialético. Baseado nas análises, o estudo apresentou uma síntese de contribuições no processo de ensino aprendizagem do docente do ensino superior, qualificando as diretrizes curriculares junto com a formação pedagógica. Ao final do estudo, foi possível compreender que a didática é conhecida, apreendida e aplicada efetivamente, tornar-se um instrumento facilitador do processo de ensino e aprendizagem necessário na prática docente.

**Palavras-chaves:** Formação docente. Didática. Estética. Cosmética. Ensino e Aprendizagem. 811

**ABSTRACT:** This article aims to systematize and analyze the contribution and importance of didactics in teacher training in higher education applied to the aesthetics and cosmetics course. exploratory, field research, based on the dialectical method. Based on the analyses, the study presented a synthesis of contributions in the teaching-learning process of higher education professors, qualifying the curricular guidelines along with the pedagogical training. At the end of the study, it was possible to understand that didactics is known, apprehended and effectively applied, becoming an instrument that facilitates the teaching and learning process necessary in teaching practice.

**Keywords:** Teacher training. Didactics. Aesthetics. Cosmetics. Teaching and Learning.

---

<sup>1</sup>Graduado em Estética e Cosmética pelo Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (2015). Pós Graduado com especialização em Docência Universitária na faculdade salesiana Dom Bosco em Manaus (2018). Pós-graduado com especialização em Biomedicina Estética Avançada pela Facuminas 2022. Pós Graduado com especialização em Terapias Capilares pela Facuminas em 2022.especialização pela Infoco 2018, em Eixo em administração Pública municipal, eixo em licitações em contratos com capacitação em administração de conflitos nas organizações, planejamento estratégico de indicadores de desempenho institucional, conduta ética nas organizações públicas, comunicação organizacional. E-mail: marcio45silvasousa@gmail.com.

<sup>2</sup>Prof. e pesquisadora é Mestre em História pela PUC-GO (Pontifícia Universidade Católica de Goiás). Pós-graduada em Docência Universitária pela PUC-GO e graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas. Atua como docente de Ensino Superior em várias IES de Manaus (AM) e atualmente trabalha dando formação continuada para professores pelo programa de TUTORIA EDUCACIONAL/ SEMED/Manaus/AM.

## I INTRODUÇÃO

Esta pesquisa investigou sobre a importância da didática na formação do docente do ensino superior aplicado ao curso de estética e cosmética.

A partir de leituras, análises de autores, dados coletados através da pesquisa de campo em que foram ouvidos professores das instituições investigadas sobre o tema. Seu objetivo foi o de sistematizar e analisar a contribuição da pesquisa à compreensão de problemas e preocupações da didática sobre como os professores do curso de estética e cosmética diversifica suas estratégias metodológicas para qualificar o processo de ensino aprendizagem.

A pesquisa foi realizada no período entre Julho a Outubro de 2018, com coordenadores e professores das instituições onde foram agendadas entrevistas com aplicação de um questionário presencial e anotações de todas as observações dos entrevistados com informações anotadas quanto às disciplinas específicas e metodologias convenientes do curso com coleta de dados na pesquisa de camponas instituições A e B, no curso de Estética e Cosmética de modo que, como os profissionais têm contribuído no desenvolvimento de estratégias metódicas no processo de ensino aprendizagem para a capacitação qualitativa dos discentes do curso.

Ao longo dos séculos da sociedade antiga até os dias atuais, a sociedade tem estabelecido um padrão de beleza ao corpo humano. A cultura de alguns países é que determina algumas características particulares, criando padrões de beleza da imagem feminina (BARBOSA; MATOS; COSTA, 2011). Essas observações de beleza que retratam a imagem do corpo invadiram as dimensões que ultrapassam a ética. Entretanto no século XVI ocorreram algumas descobertas que passaram a valorização do volume do corpo para então se aprofundar as expressões dos sentimentos do indivíduo e elevar auto-estima da alma, modificando e ampliando os parâmetros e da beleza da sociedade. (SHMIDTT; OLIVEIRA; GALLAS, 2008).

Furlani, Bannwart e Bertoldi (2008) destacam que sociedade mundial está cada vez mais exigente aos padrões de beleza, e há uma grande procura para tratamentos estéticos. Sobre tudo se faz necessário um conhecimento mais aprofundado por parte dos profissionais da área, através da utilização das pesquisas científicas. No entanto essas informações se refletem também no desenvolvimento da área da docência, já que pesquisas mostram que é um dos segmentos que mais cresceram nos últimos anos foram áreas ligadas à beleza, tanto quanto a indústria cosmética até os estabelecimentos relacionados à estética. Diante desse quadro, não

há como pensar no tipo de formação que está sendo desenvolvida nas diversas modalidades dos cursos de formação de professores na docência universitária, se esses profissionais não possuem uma formação consistente não há como compreender o sensível e o inteligível, é necessário fundamentar a importância da didática no corpo docente para que se estabeleçam vínculos teóricos e metodológicos, que contribuam para o desenvolvimento do processo do ensino e aprendizagem na formação de professores para a prática pedagógica. De acordo com Gil (2010, p.2) a didática tem como finalidade mostrar a importância na formação docente do ensino superior e o quanto pode ser relevante a sua aplicação ao Curso de Estética e Cosmética, fundamentando a epistemologia utilizada ao processo de ensino e aprendizagem a fim de responder as expectativas da sociedade. Por isso ao ponto de vista pessoal, a formação estética promove crescimento e amplia os referenciais da visão global do indivíduo. Se esse for um professor, isso o tornará mais preparado para lidar com a realidade do aluno, uma vez que ele tem contato com multiplicidades e diversidades que passam a ser parte fundamental no processo de sua formação, possibilitando ser um agente de mudança coletivas e individual tornando-se um facilitador do ensino aprendizagem, e com essa capacitação planejar suas tarefas docentes. (SEBRAE, 2014a).

## 1. DESENVOLVIMENTO

### 1.1 Fundamentação teórica

A palavra didática da história é apropriada na medida em que não se trata apenas do aprendizado organizado de educação e formação institucional, mas, também, de maneira mais geral de uma atividade especializada na área da cultura histórica. É uma ciência cujo objetivo fundamental é ocupar-se das estratégias de ensino, das questões práticas relativas à metodologia e das estratégias de aprendizagem, constitui-se em uma ação complexa que articula conhecimentos teóricos e práticos obtido nas disciplinas de formação acadêmica, pedagógica por isso caracterizam-se como um campo de saberes indispensáveis à formação docente. (RÜSEN, 2012:70).

Segundo Gil (2010, p.2) a didática tem como função de mostrar a importância na formação docente do ensino superior e o quanto pode ser relevante a sua aplicação ao Curso de Estética e Cosmética, considerado a epistemologia aplicada ao processo de ensino e

aprendizagem, a fim de atender as expectativas da sociedade, e as modificações que estão ocorrendo no meio universitário. Seus métodos de qualidades deixarão claro que ao cumprir o seu papel de arte de transmitir conhecimentos ratifica a presença docente e da universidade no contexto educacional.

Visto que, o processo da globalização tem aumentado o número de acadêmico diferenciado, que não aceita aprender por aprender, e por esta razão o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, coloca em evidência as técnicas de aprendizado as quais tiveram que adaptar-se a essa realidade, para atender as necessidades antes desconhecidas. (CASTANHEIRA, 2005).

Bastos (2009) menciona que quando se chama a atenção para questões do cotidiano universitário, apela-se para os profissionais da área da educação se manterem atentos à necessidade de promoverem discussões que envolvam reformulações na estrutura pedagógica organizacional das universidades. No universo dos alunos do ensino superior, existe um sentimento de frustração observado pelas ausências de instrumentos metodológicos diversificado no campo da didática ao processo de ensino aprendizagem no curso de Estética e Cosmética. (CORRÊA; RIBEIRO, 2013).

Lima e Mito (2007) defendem que neste contexto, é necessária a importância da didática na formação do docente no ensino Superior aplicado ao Curso de Estética e Cosmética, as habilidades e conhecimentos adquiridos, se atribuirá a um planejamento mais organizado na formação profissional do corpo docentes da Educação Superior. E fornecerá aos alunos de graduação as bases para o entendimento do conteúdo aplicado, podendo assim ter a compreensão como profissional da área ao funcionamento do organismo humano como um todo conforme a lei que regulamenta suas atribuições (LEI Nº 13.643, DE 3 DE ABRIL DE 2018. Art.5). Saberá classificar os tipos de tecidos, sistemas ósseos, tegumentar, muscular, fazendo a inter-relação dos sistemas ao organismo, além de interpretar a função e a importância da célula como unidade funcional do corpo humano, sua estrutura, processos de divisão, composição bioquímica e fisiologia das glândulas suas funções e distúrbios responsáveis pelas alterações estéticas do organismo humano. As alterações e disfunções decorrentes das enfermidades que atingem os diversos órgãos do corpo além de conhecer e interpretar a história relacionada à beleza humana.

### 1.1.1 Historicização do Curso de Estética e Cosmética

Por muitos anos na história da humanidade, o corpo foi estabelecido como padrão de beleza, sendo modificado ao longo da Idade Média, e utilizado como instrumento de consolidação das relações sociais pelas suas características físicas, a altura o peso e a cor da pele, passaram ser atributos que determinavam a posição e funções sociais do indivíduo. Porém na era moderna, a preocupação passou a ser liberdade do homem, com isso, surgiu a concepção do corpo anatômico, tornando-se objeto de estudo o qual contribuiu para o avanço científico (BARBOSA; MATOS; COSTA, 2011). Historicamente hoje, a imagem do corpo concentra-se: Na beleza, na saúde, no bem-estar e na juventude. Essa cobrança de beleza, a imagem atual do corpo invadiu as dimensões que ultrapassam o bom senso. De acordo com a pesquisa do SEBRAE, (2014b) O mercado mundial da beleza cresceu de tal modo, que há uma grande procura pelos mais variados tratamentos estéticos. O Brasil é considerado o terceiro maior mercado de beleza do mundo, já movimentou mais de R\$ 50 bilhões em 2015. Diante a esse crescimento, as pesquisas científicas tornaram-se necessária nessa área, muitas publicações de artigos de caráter tecnológico e científico comprova a eficácia das técnicas, a fim de construir conhecimento e transmitir informações mais relevantes comprovadas pelas ciências. O tecnólogo em estética surgiu para fornecer ao mercado de trabalho um serviço profissional mais qualificado, com formação acadêmica este profissional deve possuir conhecimento aprofundado nas ciências da saúde. Suas atividades ligadas à estética podem proporcionar aos indivíduos, melhora da auto-imagem, e podem auxiliar em procedimentos de cirurgias plásticas assistido pelo médico.

(VOLICH, 2000).

815

Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo fundamentar a importância da didática no corpo docente do Ensino Superior estabelecendo vínculos teóricos e metodológicos que contribuam para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

### 1.1.1 O Professor de Estética e sua Formação Docente

A arte tem função básica na formação do homem e não é apenas por meio de atividades de natureza lógica e objetiva que ele desenvolve as competências necessárias para atuar no meio profissional, pois “[...] a arte no processo criativo-fruitivo constitui fonte de humanização e educação do

homem” (PEIXOTO, 2003, p. 94)

Segundo, a citação acima de (Peixoto, 2003) a formação docente é o resultado de um processo de desenvolvimento que corresponde a uma construção ao longo da vida e da carreira de professor, onde os saberes da docência são compostos por saberes da experiência e conhecimentos pedagógicos. Por isso, o caminho percorrido de cada professor é individual, a história das práticas sociais e educativas precisa ser considerada, pois as apropriações desses saberes por parte implicaram à medida que os professores se capacitam, suas ações são modificadas significativamente e observadas pelo corpo discente, pois essa relação íntima entre o que se sabe e o que se ensina manifestam-se também pela concepção da arte evidenciada nas suas habilidades didáticas. (ZIBETTI; SOUZA, 2007). O processo de formação deve habilitar os professores de conhecimentos, que vão empoderar profissionais reflexivos ou investigadores, com o objetivo de aprender, interpretar, compreender e refletir sobre a realidade social e à docência. “[...] o saber e o fazer pedagógico precisa contemplar um processo que sustente e possibilite criar e produzir conhecimento no mundo em constante mudança. ” (BEHRENS, 2009, p. 185). Vigotski (2003) esclarece que o professor deve refletir sobre sua prática docente como toda vivência intensa, além de possuir o domínio das disciplinas que ensina, pois, suas competências construirão um estado suscetível aos estímulos, para as ações posteriores e, naturalmente, uma autonomia na sala de aula onde nunca passará sem deixar marcas no comportamento do indivíduo.

816

A partir desse princípio, compreende-se que, para construir sua profissionalidade, o professor baseia-se em saberes provenientes da prática e da teoria, construídas no dia a dia da profissão, durante o seu desenvolvimento profissional. Não há ressignificação da prática sem a teoria e vice-versa, ambas dão sustentação à profissão e à formação docente (ISAIA E BOLZAN, 2007).

Tardif (2002) tomando como base esse princípio e tendo como pressuposto afirma que ainda são poucos os estudos que apontam a relevância das experiências docente ao Curso de Estética e Cosmética no processo de constituição da profissionalidade da docência universitária, mas tal escassez não se justifica por falta de reconhecimento da importância desses vínculos. A prática pedagógica estará sempre no processo contínuo em busca da construção do saber, isto implica a releitura da função do professor como profissional reflexivo

e para organização promotora do desenvolvimento do processo educativo universitário.

### **1.1.1 O Professor de Estética e sua Relação com os Alunos**

A relação do professor de Estética com aluno tem se tornado uma das principais preocupações do contexto educacional universitário, há pouca importância as práticas educativas da temática em questão, muitas ações desenvolvidas nesse ambiente acabam por frustra os discentes. Por isso é necessária estabelecer uma reflexão aprofundada sobre esse assunto, considerando a relevância de todos os aspectos que caracterizam a didática do ensino aprendizagem.

As pesquisas baseadas no senso comum, afirmam que ser professor, é apropriar-se de um conteúdo e apresentá-lo aos alunos em sala de aula. Mudar essa realidade é necessário para que uma nova relação entre professores e alunos começa a existir dentro das universidades. Para tanto, é preciso compreender que o dever docente tem um papel social e político imprescindível. (ARROIO, 2000, p.29).

Charlot (2001) afirma que apesar dos avanços tecnológicos as salas de aulas das universidades é um espaço muito importante para que o ensino aprendizagem aconteça. Todavia sabemos que esse fenômeno também é resultado da relação dos protagonistas deste espaço onde a transmissão e recriação do conhecimento científico acontece. Segundo os dados levantados as informações realizadas no ensino superior têm indicado a importância do relacionamento professor e aluno e afirma que a interação dentro e fora da sala de aula, caracteriza um ensino de qualidade, ajudando os estudantes a atingir os seus objetivos de aprendizagem. (SANTOS, 2001).

817

### **1.1.1 O Professor e o Currículo sua Autonomia nas Aulas**

Esse fato pode destaca a importância de que cursos de formação inicial e continuada de professores possam não apenas se preocupar com os conteúdos didáticos pedagógicos dos conceitos científicos que ensinam, mas que também dedicam a atenção ao desenvolvimento da autonomia do professor para que haja uma sustentabilidade de ações que buscam implementar nas salas de aula.

Para compreendermos a concepção de currículo e as práticas pedagógicas na formação

de novos discente, é necessário analisarmos a partir das propostas educacionais dos movimentos das instituições educacionais dos Cursos de Estéticae Cosmética, e observarmos como a sociedade capitalista mundial esta cada vez mais exigente aos novos padrões de beleza. Sobre tudo se faz necessário um conhecimento mais aprofundado por parte dos profissionais da área, através da utilização das pesquisas científicas. Todavia essas informações se refletem também no desenvolvimento da área da docência, onde o professor precisa está cada vez atualizado com as novas pesquisas ligadas à beleza, tanto quanto a indústria cosmética até os estabelecimentos relacionados à estética. Pereira, (2000, p.42) defende que esse fenômeno se denomina como Pedagogia do Movimento a qual defende todo processo de trabalho e vivência com práticas corporais e vai se ampliando no contexto educacional interferindo decisivamente na maneira como professores dirigem atividades que inovam sua prática em sala de aula (MONTEIRO, 2006).

### **1.1.1 A Didática no Curso de Estética e Cosmética**

A didática no Curso de Estética e Cosmética é definida como teoria pedagógica de caráter prático que busca prover respostas as demandas apresentadas pela sociedade na área da saúde estética, ela promove o desenvolvimento da prática no dia a dia da sala de aula, por meio de princípios construídos sobre a realidade concreta dessa prática, além de fornece formação humanística e visão global ao educando propiciando sólida formação técnica ecientífica para atuar na administração das organizações.

Sobre tudo, desenvolvem atividades específicas da prática profissional no âmbito acadêmico, competências para compreender e desenvolver a capacidade de atuar de forma interdisciplinar. Sua teoria pedagógica transformar o saber ensinado do processo de ensino aprendizagem em saber científico e passando a ser a responsável pela investigação dos fundamentos dando, condições e modos de realização da instrução e do ensino que passa a ter caráter de “ciência da educação e assumindo o lugar da própria Pedagogia” (SANTOS 2003).

### **1.1.1 O Desafio da Atualização Docente**

(PACHANE, 2003) declara que capacitação do professor universitário é um fator de extrema importância para a qualidade do ensino superior. Com as mudanças educacionais

brasileiras, a introdução de novas tecnologias muda de gerações em geração. Os cursos de pós-graduação, responsáveis pela formação dos professores universitários, têm, contudo, dado mais relevância à condução de pesquisas e a elaboração de projetos individuais, muito pouco ou nada oferecendo aos pós-graduandos em termos de preparação específica para a docência. A atualização do docente tem sido vista como uma arte que precisam acompanhar as novidades, o contato com a ciência seja por meio de cursos de qualificação, extensão, de pós-graduação *lato e stricto sensu*, ou troca de informações com outros educadores, facilitam o processo da construção dos saberes, essa atualização se faz necessária para o exercício da profissão nas áreas tecnológicas, éticas, políticas e pedagógicas de relacionamentos que surgem com a evolução da sociedade. (MAZETTO, 2003).

Contudo nem todas as universidades oferecem programas de formação continuada para o docente onde o objetivo seja a formação de habilidades e competências dirigidas para o ensino propriamente dito. Estudos demonstram que a formação pedagógica do professor universitário é importante para o seu desempenho na prática do ensino e que nem sempre a sua formação no conteúdo que ensina é o suficiente. A formação em cursos de pós-graduação voltados a formação *stricto sensu* não fornece normalmente a formação de competências voltadas para o ensino propriamente dito, embora o fato de ser pesquisador possa influenciar de maneira positiva o desempenho do ato de lecionar. Os docentes que possuem qualificação pedagógica podem fazer uso de um maior número de estratégias para dar conta das necessidades de aprendizagem dos alunos, a fim de que favoreçam aprendizagens de alunos com perfis diferenciados e elevar o nível de qualidade do ensino na universidade. (FERNANDES, 2001).

### 1.1.1 O Profissional e o Desafio do Mercado de Trabalho

Os Profissionais que se formam pelo ensino superior tecnológico em estética e cosmética encontram dificuldades na aceitação do mercado, que prefere contratar outros profissionais da área da saúde para os procedimentos estéticos afirmando que o curso superior tecnológico em com a duração de dois anos e meio expõe aos esteticistas à praticidade, fragmentando a fundamentação científica que fornece consistência a tecnologia, enfraquecendo o ensino para a educação profissional na área da saúde, deixando os tecnólogos em estética a uma competição desigual aos profissionais dos cursos de graduação regular.

O qual vem atuando na área da estética, entre outros os enfermeiros, fisioterapeuta e médicos conservando, conseqüentemente, a divisão social no mercado de trabalho além de afirmarem que estão mais preparados gradualmente para exercer a função. (REVISTA PERSONALITÉ, 2006 PG.52/55).

É importante perceber as necessidades reais do mercado de trabalho, e analisar a formação acadêmica desses profissionais que se destaca de maneira expressiva num mercado de labuta exigente e competitivo, que buscam profissionais competentes com capacidades técnica e cientificamente, consciente de sua importância na sociedade, em uma época onde o profissional em estética graduado pelo ensino tecnológico alcançou um patamar aceitável em conhecimento teórico e científico e está capacitado a relacionar-se com várias especialidades na relação de troca de conhecimento em várias esferas de atuação na área da saúde, entretanto sua autonomia é mais extensa quando se trata do bem estar da cliente e o embelezamento e da alma, e relevante entender o emponderamento desses profissionais formados pelo ensino técnico ou por cursos livres que ao procurar pelo ensino superior tecnológico estabelece um avanço de conhecimentos científicos que deve ser respeitado e valorizado por todos os profissionais da área. (PIATTI, 2006 pg.52/55).

#### 4. ANÁLISE E RESULTADOS

Com base nas respostas de cada professor das instituições A e B, através dos questionários estabelecidos foi possível verificar que todos possuem objetivos parecidos: formar Esteticistas comprometidos através de aulas temáticas diversificadas com técnicas científica nos laboratórios e estágios supervisionados com modelos vivos, ampliando o olhar crítico e analítico do aluno desenvolvendo sua autonomia para que haja uma sustentabilidade de ações implementada através de habilidades desenvolvidas e técnicas aprendidas.

A pesquisa disponibilizou também através do questionário, informações esclarecedoras. Observou-se a formação e a especialidade dos cursos complementares no currículo. Os dados coletados mostram que na instituição (A) trabalham 13 professores, sendo 07 mulheres e 06 homens. Já na instituição (B) há

15 professores, sendo 08 mulheres e 06 homens, perfazendo um total de 28 abordados. Nas informações apresentadas entre as instituições A, e B constatou-se vários tipos de

graduação dos professores, num total de 28 docentes onde 10 possui graduação em Administração, 5 em Contábeis, 4 em Fisioterapia, 1 em Direito, 1 em Biologia, 1 em Pedagogia, 2 em Engenharia de produção e 4 Tecnólogos em Estética e Cosmética. Notadamente, o maior número é dos docentes formados em Administração, o que parece refletir a preocupação da instituição em estimular o desenvolvimento dos seus alunos por meio de um diferencial competitivo que é a influência da experiência profissional. Apesar da formação básica de alguns professores não ser em estética e cosmética, muitos possuem formação complementar, como especialização, mestrado e o doutorado.

Sendo assim, acredita-se que é de extrema importância que as IES reavaliem a sua estrutura acadêmica, destacando assim que no curso específico de Estética e Cosmética a formação de um quadro docente integrado por profissionais graduados na área, pode proporcionar uma vantagem competitiva, de forma que seus alunos concluam o processo de ensino aprendizagem com uma visão mais ampla, proporcionada por profissionais com formação básica e arcabouço teórico pautado na área de ensino de Estética e Cosmética. Não desmerecendo o caráter multidisciplinar e as vantagens de que professores de outras áreas possam contribuir para a formação do aluno. Sendo a didática teoria pedagógica de transformação do saber científico do discente tendo como base a capacitação do professor universitário como um fator de extrema importância para a qualidade do ensino superior, passando a ser principal causa das investigações dos fundamentos científicos dessa pesquisa.

821

Com base na investigação feita contata-se na hipótese pelos referenciais teóricos apresentados ficando claro que: são várias as estratégias metodológicas e o professor de estética deve usar a criatividade tendo domínio das mesmas sabendo adaptá-las com a finalidade de qualificar o aprendizado do aluno.

- O profissional docente deve ser inserido no contexto institucional e social através da capacitação e especialização para o aprimoramento de suas habilidades didáticas;
- Que os projetos pedagógicos de ensino aprendizagem do curso de Estética e Cosmética precisam ser avaliados semestralmente para redirecionar os docentes e efetuar as correções que se fizerem necessários;

- A avaliação do curso deve ser de caráter informativo, que se sustente em projetos científicos que possam ser analisados como tomadas de decisões operacionais e ações estratégicas que visam o aperfeiçoamento do curso.
- Que a docência e a didática só poderão ser compreendidas se contextualizada formando uma fusão perfeita para o ensino nas diretrizes curriculares dos docentes junto com a formação pedagógica diversificando os professores qualificados para o ensino superior.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo constatou que ainda não há uma identidade específica enquanto formação para os professores do curso de estética e cosmética, visto que a pesquisa constatou que há profissionais formados em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Biologia, Pedagogia, Engenharia de Produção, fisioterapia e Tecnólogo em Estética e Cosmética. Com base nas afirmativas acima umas das causas da precariedade metodológicas dos docentes dos cursos de estética e cosmética estão nesses fatos citados. Entretanto, as aquisições de habilidades didáticas estão vinculadas aos conhecimentos das atividades do docente, e para melhorar sua qualidade é necessária uma programação mais organizada de

822

formação profissional dos docentes para Educação Superior, o professor terá que ter formação pedagógica que qualificará suas ações enquanto docente, tendo em vista as deficiências e fragilidades no desempenho dos alunos, o que implica questionar a qualidade da didática da Educação Superior. Essa formação pedagógica é base dos conhecimentos fundamentados na relação teórica e prática do ensino aprendizados sobre as peculiaridades da profissão docente que visa a construir intelectuais críticos e pesquisadores de sua prática docente.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. *Ofício de Mestre imagens e auto-imagens*: Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BASTOS, Carmen Célia B. *Correia. Ação docente e a formação crítico humanista na universidade*. Revista Travessias, Cascavel, v. 3, n. 2, 2009.

BEHRENS, M. A. *Paradigmas inovadores na aprendizagem para a vida*: o saber e o fazer

pedagógico dos professores. In: ENS, R. T.; VOSGERAU, D. S. R.; BEHRENS, M. A. (Orgs.). Trabalho do professor e saberes docentes. Curitiba: Champagnat, 2009.

**CASTANHEIRA, A. M. P. et al. Avaliação e formação de docentes sob a ótica do SINAES. In: CONGRESSO BRASILEIRO DO ENSINO DE ENGENHARIA, 33,**

2005, Campina Grande, PB. Anais eletrônicos. Campina Grande, PB: [s.n.], 2005.

**CHARLOT, B. et al. Les Jeunes et le Savoir: perspectives internacionales. Paris: Anthropos, 2001.**

**CORRÊA, Guilherme Torres; RIBEIRO, Victória Maria Brant. A formação** disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/Educ.Pesqui.SãoPaulo.v.39.n.2.p.319-334.abr./jun.2013>>

**FERNANDES, C. M. B., Docência universitária e os desafios da formação pedagógica. Interface – Comunic - Saúde-Educ, n.9, ago. 2001, p. 177. Disponível em: Acesso em: 18 maio 2018.**

**GIL, Antonio Carlos. Didática do Ensino Superior. Pedagogia no ensino superior e o papel da pós-graduação stricto sensu. São Paulo: Atlas, 2010.**

**GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de metodologia da pesquisacientífica. 2 ed. São Paulo: Avercamp, 2014.**

**IANNI, O. Dialética e capitalismo: ensaio sobre o pensamento de Marx. Petrópolis: Vozes, 1988.**

823

**ISAIA, S. M. de A.; BOLZAN, D. P. V. Construção da profissão docente/professoralidade em debate: desafios para a Educação Superior. In: CUNHA, M. I. da (Org.). Reflexões e práticas em pedagogia universitária. Campinas: Papirus, 2007.**

**JUNQUEIRA, S. R. A. (Orgs.). Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente. Curitiba: Champagnat, 2004.**

**LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Katál, Florianópolis, v.10, spe, 2007.**

**MAZETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.**

**PACHANE, G. G. A importância pedagógica para o professor universitário: a experiência da UNICAMP. 2003. 29 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas. 2003.**

**PEIXOTO, M. I. H. Arte e grande público: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003.**

**PEREIRA, Iêda Lúcia Lima e Maria Lúcia Hannas. Nova prática pedagógica: propostas para uma nova abordagem curricular. São Paulo: Editora Gente, 2000.**

PIATTI, Isabel Luiza. *Ética na Estética: Respeito ao Cliente e Sucesso para o Profissional*, SP. 2006.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

REVISTA PERSONALITE Disponível em:  
<http://www.revistapersonalite.com.br/eticanaestetica.php> Acesso em 13/10/2018.

REVISTA CIENTIFICA DA FHO/UNIARARAS

<http://www.uniararas.br/revistacientifica> 85 *o estudo científico como base na área da estética: uma contrapartida ao senso comum the scientific study based on the esthetic area: a counterparty to the common sensitive.v. 3, n. 2/2015.*

SANTOS, A. *Didática sob a ótica do pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SANTOS, Sandra Carvalho dos. *O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”*. Caderno de Pesquisa em Administração, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 69-82, jan/mar 2001. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/Cad-pesq/arquivos/vo8-1art07.pdf>> Acesso em 21 jun. 2018.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *Conexão sebrae - Beleza Empreendedora*, São Paulo, v. 7, n. 42, maio/jun. 2014.

824

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, I. P. A. *Docência como atividade profissional*. In: VEIGA, I. P. A.; D’AVILA, C. (Org.). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2010. view/3371>. Acesso em: 15 jun. 2013.

VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e linguagem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. VOLICH, Rubens Marcelo. *O cuidar e o sonhar. O Mundo da Saúde*. São Paulo, ano 24 v.24 n.4 jul./ago. 2000.

ZABALA, Antoni, *A Prática educativa: Como Ensinar*. Tradução Ernani F. da F. Rosa- Porto Alegre Artemed 2010.

ZIBETTI, M. L. T.; SOUZA, M. P. R. *Apropriação e mobilização de saberes na prática pedagógica: contribuição para a formação de professores*. Educação e Pesquisa, v. 33, n. 2. p. 247-262, maio/ago. 2007.